

Comando do PMDB age contra planos de Sarney

CIDA FONTES

BRASÍLIA – A direção do PMDB se reúne hoje para montar a ofensiva ao movimento liderado pelo senador José Sarney (PMDB-AP), que quer fazer uma convenção nacional em 8 de dezembro. O comando é contra, pois teme que, além de discutir a posição do PMDB no governo de Luiz Inácio Lula da Silva prevista no edital, o evento se transforme em palanque para a candidatura de Sarney à presidência do Senado.

O grupo ligado ao senador já tem assinaturas de nove presidentes regionais do partido – o suficiente para convocar a convenção. O líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL), também candidato à presidência da Casa, rebateu ontem a proposta dos aliados de Sarney. “Não vejo necessidade de convenção. Seria redundância, pois a maioria do PMDB já se posicionou favoravelmente à governabilidade”, disse.

Além de questionar a convenção, o líder pôs em dúvida a força eleitoral de Sarney na bancada peemedebista no Congresso. Por não ter o apoio da maioria dos colegas, o ex-presidente da República estaria buscando se fortalecer politicamente em outras instâncias, como a convenção. “Não dá para ficar ansioso. Temos que respeitar o direito da minoria, mas quem decide é a maioria da bancada que é soberana”, afirmou. (AE)

ESTADO DE SÃO PAULO 19 NOV 2002